

Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos
Rua Monte Alegre nº. 984 - Perdizes - São Paulo/SP - CEP 04642-970

www.sepq.org.br

<https://www.facebook.com/sociedadesepq>

BOLETIM nº 10

Gestão 2015-2019 / Novembro de 2018

Visitem nosso site

O site da Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos – SE&PQ oferece acesso rápido às informações importantes a respeito da sociedade como: estatuto, histórico, objetivo, campo para que os associados paguem as anuidades e para que interessados se associem; publicações como A Revista Pesquisa Qualitativa e ANAIS dos eventos que realizou. Sua manutenção tem como alvo constituir um lócus que agregue pesquisadores que realizam investigações segundo a concepção qualitativa de pesquisa. Os sócios podem: acessar: a área restrita contendo as atas das reuniões realizadas da diretoria executiva e assembleias; atualizar os dados cadastrais; efetuar o pagamento da anuidade; solicitar divulgação de notícias no Boletim Informativo da SE&PQ. Estão disponíveis para acesso e download publicações de Anais de Eventos realizados pela SE&PQ; assim como livros publicados, cadernos, revistas e boletim.

Site: <http://www.sepq.org.br/>

Facebook: <https://www.facebook.com/sociedadesepq>

I. ACONTECEU

- Seminário “Pesquisa Qualitativa e Psicodrama: focando os trabalhos de 15 anos do Projeto Psicodrama Público do Centro Cultural São Paulo Palestrantes” conduzido pela Dra. Mariângela P. F. Wechsler. Local: APROPUC. Data: 6 de dezembro de 2018. O Seminário foi transmitido ao vivo online e está disponível na página da SE&PQ no seguinte link:

<https://www.facebook.com/sociedadesepeq/videos/1969459763120836/>

- Sessão de Defesa de Dissertação de Mestrado do aluno Adams Rodrigues Malta no LPCQ – Laboratório de Pesquisa Clínico-Qualitativa. **Título:** *Significados psicológicos atribuídos por pacientes com câncer de cabeça e pescoço ao processo de adoecimento e tratamento durante a radioterapia: um estudo clínico-qualitativo [Psychological meanings attributed by head and neck cancer outpatients' to the illness and treatment during radiotherapy: a clinical-qualitative study].*
- Sessão de Defesa de Tese de Doutorado do aluno José Milton do Programa de Pós Graduação em Educação Matemática e membro do grupo de Pesquisa em Fenomenologia em Educação Matemática. Título: O movimento e a percepção do movimento em Ambientes de Geometria Dinâmica. Um estudo fenomenológico.
- No dia 24 de novembro de 2018, aconteceu no SOBRAPHE o terceiro e último do ciclo de workshops em Bauru-SP. Nessa ocasião, também serão realizadas entrevistas com os interessados em fazer o curso de Formação em Prática Clínica Análise Fenomenológica Hermenêutica do Existir - ARE. O curso começará no último final de semana de janeiro e terminará em setembro de 2020. As entrevistas acontecerão na sexta-feira a tarde e poderão ser marcadas com a Prof^a Marlene. **sobraphe@sobraphe.org.br**
- Em 22 de novembro de 2018 foi realizada uma Reunião Geral, no Anfiteatro principal do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP, tratando do tema: Aspectos gerais e especificidades dentro da Psiquiatria. Foi organizado pelo Dr. Flavio Guimaraes e teve como expositores Dra: Maria Aparecida Viggiani Bicudo, Dr. Egberto Turato e Octavio Dumont de Serpa. Comentários apresentados pelo Dr. Geraldo Busatto Filho.

II. EVENTOS A ACONTECER

- **CIAQ 2019**

A Comissão Organizadora convida a comunidade a submeter propostas para dinamização de Workshops e Painéis de Discussão no 8º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ), a realizar em Lisboa (Portugal), de 16 a 19 de julho de 2019.

Os Workshops têm como objetivo proporcionar uma experiência prática e dinâmica aos congressistas interessados em conhecer novas áreas de estudos, explorar novos conceitos, conhecer ferramentas tecnológicas e técnicas que contribuam para a melhoria da qualidade e do rigor científico.

O CIAIQ2019 incluirá também diversos Painéis de Discussão dinamizados por Grupos de Investigação, subordinados a temáticas relacionadas com os projetos que desenvolvem e enquadradas no âmbito no Congresso.

Comissão Organizadora / Comité Organizador CIAIQ

Informações: info@ciaiq.org e www.ciaiq.org

- **ANXIETY AND GUILT IN TIME OF CHANGE**

“Opening and possibilities” em maio de 08 a 11 de 2019, na cidade de Buenos Aires, Argentina, sob os auspícios do II World Congress of Existential Therapy. Tem como apoiadores: Secretary of Government from the Ministry of Health and Social Development; College of Psychology and Psycopedagogy - Universidad del Salvador; Secretary of Tourism of the City of Buenos Aires; Secretary of Development and Touristic Promotion of the Nation; Association of Psychologists from the Province of Buenos Aires - District I; Association of Psychologists from the Province of Mendoza, Buenos Aires Logotherapy Center Tucumán Logotherapy Center; Association of Psychologists from Chubut; Association of Psychologists from the Province of Córdoba ;Association of Psychologists from the Province of Misiones; Association of Psychologists from the Province of Tucumán.

Contatos:

funcapac@fibertel.com.ar

Webpage:

www.2docongresomundialdeterapiaexistencial.com

III. SOBRE A REVISTA PESQUISA QUALITATIVA DA SE&PQ

- **Os números editorados em 2018**

No ano de 2018 a Revista Pesquisa Qualitativa, RPQ, já publicou até o presente o momento dois números. Ambos provenientes de parcerias entre a RPQ e representantes de entidades que desenvolvem pesquisa qualitativa. O número de abril, “Saturação da Análise na Investigação Qualitativa: Quando Parar de Recolher Dados”, editado pelos doutores Jaime Ribeiro (Portugal), Francislê Neri de Souza (Brasil), e Catarina Lobão (Portugal), contou com 8 artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. O número de agosto, “A Pesquisa Qualitativa em Psicologia Clínica”, editado pela Dra. Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo (Brasil), contou com 12 textos submetidos ou convidados à publicação na revista, também congregando pesquisadores brasileiros e estrangeiros. O terceiro número da RPQ, ainda em preparação, é um misto do dossiê: “Tecnologias Educacionais na Educação Inclusiva”, editorado pelo Dr. Clodis Boscarioli (Brasil) e pelo menos seis artigos da avaliação do fluxo contínuo.

- **O acesso à revista e visibilidade**

Segundo o contador de vistas <https://clustrmaps.com/site/19iyI>, a RPQ já teve mais de 43 mil acessos, isto mesmo, 43 mil entre 31 de dezembro de 2017 e 21 de novembro de 2018. Esse grande número de acessos indica que a RPQ era um período mais que urgente no cenário da pesquisa qualitativa nacional e internacional. Segundo o mesmo contador de visitas, a revista é acessada em diversos países do mundo, em todos continentes, contemplando a América Latina, América Central e América do Norte, mais fortemente, bem como na Europa e África, e, mais timidamente, na Ásia e Austrália. Ainda, segundo os dados disponíveis em: <https://scholar.google.com.br/citations?user=rrSSQW8AAAAJ&hl=pt-BR>, o número de citações da revista passou de 5 em 2016 para 34 em 2017 e 60 em 2018. Esses dados mostram que a revista está sendo amplamente procurada, lida e referenciada. Esse é um motivo de alegria para nós editores e para a Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos, que a edita.

- **Novos projetos**

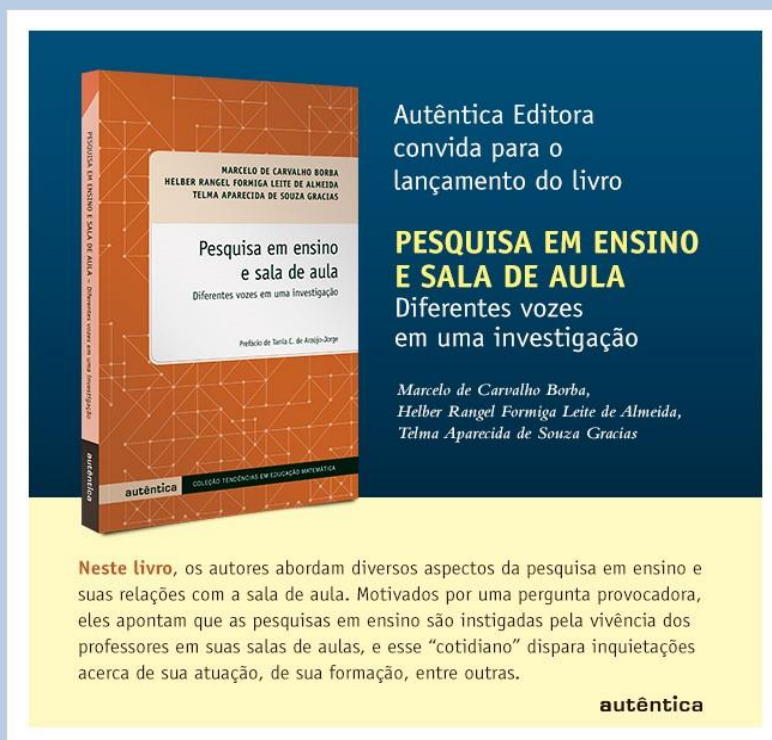
Ainda em 2018, a Revista Pesquisa Qualitativa passará a integrar, por intermédio da Sociedade Brasileira de Estudos e Pesquisa Qualitativos, SE&PQ, a Associação Brasileira de Editores Científicos, ABEC. Com isso, aos textos publicados nos números editorados pela RPQ, a partir de dezembro de 2018, serão atribuídos um D.O.I (Digital Object Identifier), acompanhando a tendência mundial de recuperação de informação na web.

Dr. Tiago Emanuel Klüber
Coeditor da Revista da RPQ

IV. PUBLICAÇÕES

- Foi

publicado:



- Foi publicado:



V. FALA DOS SÓCIOS

As recorrentes discussões sobre a validade dos vários tipos e metodologias de pesquisa permeiam a comunidade acadêmica e estão entre as principais discussões que envolvem pesquisadores de diversas correntes teóricas.

Quando temos a possibilidade de ministrar disciplinas de Metodologia Científica ou suas semelhantes, com quaisquer nomenclaturas que recebam, mas que tenham entre seus objetivos discutir diversas possibilidades metodológicas é comum percebermos algum desconforto nos alunos quando tentam “classificar” o tipo de pesquisa que irão desenvolver.

Muitos deles chegam aos cursos de pós-graduação com a percepção de que é necessário usar gráficos, medidas estatísticas e análises numéricas para validar os resultados das suas pesquisas. Estratégias que usem grupos de controle, análises estatísticas e comparativas estão entre as comumente citadas por eles como as mais indicadas para seus trabalhos.

Quando se deparam com novas possibilidades, tais como aquelas que podem usar um único indivíduo (como pesquisas de história oral, por exemplo) ficam em dúvida se os resultados serão considerados cientificamente válidos. Entre as suas preocupações destaca-se a necessidade de trabalhar com grandes grupos, tais como “todos os professores da minha cidade” ou “todos os alunos de Ensino Médio da rede pública”. Fica implícita, nestes modelos, a presença de aspectos que visam abarcar quantidades, pois há uma imagem criada no inconsciente de boa parte da comunidade que as pesquisas precisam englobar grandes públicos para que possam ter seus resultados reconhecidos.

Quando estes mesmos alunos percebem que não irão trabalhar desta forma, mas que irão utilizar metodologias qualitativas, as reações são as mais variadas, passando pela desconfiança e, em alguns casos, preocupação. Com o aprofundamento das discussões, contudo, eles normalmente passam a perceber que a ciência é mais do que validar estudos com métodos estatísticos (ainda que eles tenham sua importância garantida e reconhecida). Abrem-se novas possibilidades de estudos e de casos até então não observados pelos alunos e surgem propostas de trabalho que, não poucas vezes, se tornam dissertações ou teses brilhantes.

Conseguir apresentar esta possibilidade de exploração do mundo de pesquisa qualitativa aos alunos tem estado entre as minhas atividades nos últimos anos, e tem sido gratificante acompanhar os resultados dos trabalhos por eles desenvolvidos!

Prof. Dr. Marco Aurélio Kalinke

Departamento Acadêmico de Matemática – UTFPR Curitiba.

Programa de Pós-graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica (UTFPR).

Coordenador associado do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e em Matemática (UFPR).

Líder do Grupo de Pesquisas sobre Tecnologias na Educação Matemática (GPTEM).

VI. EDITORIAL

No site www.sepq.org.br o associado, ao clicar em “associados” e fazer o login, abrirá espaços sobre: *formulário do boletim*, onde poderá enviar notícias que queira que sejam divulgadas nesse meio de comunicação; *divulgação de trabalho*, para que indique seus trabalhos em andamento ou publicados, visando sua divulgação no Boletim; *divulgação do cv do associado*, onde deverá colocar o endereço do seu *lattes* e, em anexo, foto para o cv e nomes de publicações que queira que fiquem mais em evidência para que coloquemos no site da SE&PQ; *divulgação de eventos* para comunicar os eventos que queira dar maior visibilidade. Em “serviços”, nesse mesmo site, agora estão descritos os procedimentos para a criação de seu “Núcleo de Estudos Avançados” e para a de seu “Grupo de Estudos”. Informamos que, a partir de dezembro de 2018, os pagamentos das anuidades poderão ser realizados também pelo paypal, possibilitando que pessoas não portadoras de CPF, bem como instituições, possam efetuar o pagamento.

O Boletim Informativo N. 11 está previsto para abril de 2019. Sócios solicitem a divulgação de seus trabalhos e notícias até 01/03/2019 no link: área restrita em www.sepq.org.br

Editor: Prof. Dr. Luiz Augusto Normanha Lima - lanlima@rc.unesp.br

Co-Editor: Prof. Dr. Anderson Afonso da Silva – anderafonso2@gmail.com